

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 28 de janeiro de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mozas... \$70
Colonias e Estrangeira... \$90
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$04
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA]
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

A PAZ

Comquanto seja considerada como absolutamente fracassada a proposta de paz que a Alemanha se atreveu a oferecer a intervenção das nações neutras, e nem outra coisa podia ser, pois tal proposta, na forma e fundamentos, não era mais que uma embuscada que encapotava as ambições germanicas na extorsão que esta logo fez nas suas invasões em paizes vizinhos como a Belgica, norte da França, Polonia, Servia e Bulgaria, o certo é que depois da queda da proposta as chancelarias de todo o mundo não tem feito outro trabalho que não seja estudar e discutir porque meios e condições se tem de resolver a suspensão das hostilidades e assegurar ao mundo uma paz duradoura e respeitosa dos direitos da humanidade, prevenindo todas as hipoteses de ser perturbado esse grande acordo social interessando a presente e futuras gerações.

Este trabalho da diplomacia, se não é positivamente uma aurora que resplandece a iluminar de tranquilos fulgores o mundo, é contudo uma pequena luz longinqua que nos faz prever que a paz, aquecendo hoje todas as almas, mais ou menos lentamente ha de ir levantando a sua nivea bandeira, á roda da qual toda a humanidade sofredora deseja fazer os seus alistamentos.

A guerra, hoje, tal como anda feita não afecta unica e exclusivamente os povos de paizes beligerantes. Todas as nações, absolutamente todas, estão suportando graves prejuizos, os maiores inconvenientes da grande peleja que se travou entre os imperios centraes da Europa e as nações perifericas, reunidas na Entente.

Os meios de acção empregados pelos combatentes, suas necessidades de provisões de guerra e de subsistencias, os impedimentos de navegação, industrias paralisadas, importantes elementos de trabalho retidos, como são o carvão, o metal, os combustiveis de toda a especie, tudo isso assumiu uma tal situação de reserva e improducção, que por toda a parte as necessidades publicas e particulares entraram numa fase de nocividade que interessa á vida social de todo o mundo. Ha quem suspeite, que nesta permanencia da luta e em consequencia de meios de acção, que não respeitam o direito universal, a neutralidade, o mais significativo albeamento, terá de ser causa de a conflagração se alargar e vir envolver nações até hoje neutras e que tem manifestado o maior desejo de serem estranhas aos acontecimentos.

No aspecto, que a ambição alemã a principio deu ao seu traiçoeiro movimento, a sua acção no mar, não respeitando propriedade, vidas, direitos de povos das nações neutras, parecia ter também o proposito de afrontar essas neutralidades tão definidas.

▲ pirataria fazia-se e faz-se com essa ferocidade de antigos tempos, em que a vida e a pro-

priedade dos homens tinha outro valor moral diferente do que hoje lhe dão os bons principios de humanidade e do direito das modernas sociedades.

Sem escrúpulos de nenhuma especie, a voz do Kaiser ordena a submersão de passageiros estranhos aos conflictos, como os fuzilamentos em massa ou encapitados de vencidos nos combates e nas invasões.

Essa figura sinistra, pior que a que nosso antigo impetrante que a historia denominou «O demonio do meio dia» está preparando nos livros do futuro as mais horrendas visões de sangue e fogo nos reflexos da sua canibalesca acção guerreira.

Maldito de todo o mundo, a liberdade, a civilização, toda a regra do bem e do progresso ha de lançar á sua memoria as mais resentidas maldições, porque ninguem na historia de todos os tempos fez mais ruinas, contou mais morticínios, devastou mais nações nem expoliou mais povos.

Ora porque este aspecto tão real dos factos se mantem nesta ferocidade, é que a paz que parece aproximar-se e deverá ter em dias proximos as suas necessarias realisações.

A neutralidade tem de deixar a sua indiferença e ou ha de fazer a paz que o mundo precisa ou tem de intervir no seu energico protesto activo, para que não continue este interminavel esgotamento de forças uteis dos povos!

Já algures aqui dissemos que a neutralidade de certas nações não se justificava nestas afrontas que os grandes principios civilisadores estão sofrendo. As ameaças de usurpação não podem ser toleradas por essas nações, que um momento de boa sorte dos beligerantes pode resolver também incomodar.

Ora esta hipotesis é que porventura levantará no espirito dos diplomatas, discutindo a paz, essa noção de resolver, através de tudo, o dever da paz, que nada obsta a que assente sobre as regras de todos os restabelecimentos e reivindicações que restituam ás nações expoliadas as defraudações sofridas, á paz no regresso ao statu quo ante que é a regra de alta justiça e reparação do direito que a Alemanha tem de cumprir.

Isto, que a diplomacia tentará obter sem novas scenas de sangue derramado e vidas sacrificadas, é a actual aspiração de toda a humanidade afflicta, é a signa que um novo direito publico que ha de ser a nova redempção dos povos.

Aguardemos esse glorioso momento da grande Paz.

Conta a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo recebido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

DE LONGE...

ADELINO MENDES

É muito conhecido e estimado, no Algarve, o distincto jornalista Adelino Mendes, redactor da «Capital», de Lisboa, e que a respeito dessa provincia já publicou um livro muito interessante e justiciero.

Nesse livro, que todos os algarvios devem acarinhar e conservar como obra de superior valor faz ele completa descripção das belezas da provincia, e por forma tão suggestiva e em estilo tão elegante e fluente que nós temos sempre á grata impressão de o acompanhar nas suas excursões.

Adelino Mendes é, como ele mesmo confessou na brilhantissima conferencia de segunda-feira, na sede da Propaganda de Portugal, mais reporter que jornalista, ou melhor ainda, jornalista do ar livre. Por isso que mais se prende com o harmonico e policromo conjunto das paisagens, que pelo efeito de infimas deltalhes.

O seu livro «Algarve e Setubal» provou-nos que soube ver e apreciar as regiões a que ele se refere; mas a conferencia veio provar-nos que de igual forma tem sabido apreciar todo o pais.

Jornalista distincto, já considerado, a conferencia revelou nos o orador de palavra facil e estilo burilado.

Pela palavra escrita ou falada Adelino Mendes é sempre o mesmo superior espirito de artista constantemente embriagado na contemplação das belezas naturais, em que sempre descobre um pormenor, qualquer coisa de novo e extranhamente belo.

É não é egoista o sr. Adelino Mendes.

Podia guardar para si todas as impressões recebidas nas suas contantes viagens; preferiu, porém, delectar-nos com a descripção dos panoramas que mais o impressionaram.

E fa-lo, sempre por forma tão suggestiva, com um estilo tão elegante e fluente, que nós, quando lemos as suas crónicas scintillantes, ao ouvirmos a interessante conferencia de segunda-feira, temos e teremos a grata impressão de o acompanharmos nas suas excursões através de todo o pais.

F. B.

A PAZ

Mensagem de Wilson ao Congresso

O presidente dos Estados Unidos da America, sr. Wilson dirigiu ao Senado uma mensagem, declarando tomar conhecimento da resposta das potencias e estabelecendo, segundo elle, as condições essenciaes duma paz duradoura que deve ter uma paz sem victoria, na conclusão da qual os Estados Unidos devem desempenhar um papel.

Seja absolutamente necessario que seja creada uma força que garanta a permanencia do acordo que pode tornar a Europa tranquila e estável, estabeleça uma comunidade e um equilibrio entre as potencias, e a egualdade dos direitos, será ha cada sobre a força comum. Os povos não constituem um bem que se passe de mão em mão. Não poderá haver estabilidade onde ha o desejo da rebelião. Os mares devem ser livres.

O presidente Wilson espera que os Estados Unidos punham de accordo as potencias civilisadas para se estabelecer a paz, realisando-se assim as tradições americanas.

Conclui propondo ás nações um unico accordo: que adoptem como doutrina mundial a do Monroe, pela qual nenhuma nação deve procurar estudar a sua politica sobre qualquer nação, deixando a cada povo a liberdade de determinar a sua politica e a sua maneira de se desenvolver sem que disso se ja impedido. Todas as nações evitarão contrair uma rede de alianças. Assim todo o mundo viverá no interesse comum e a limitação dos armamentos fará dos exercitos e das marinhas uma força á ordem e não um instrumento de agressão ou de egoista violencia.

SILVA NOGUEIRA

-FOTOGRAFO-

Rua de Portugal, 39
Operações - das 12 ás 15 horas
744

ECOS DA SEMANA

Os mercados

Com os mercados provisorios, o antigo do peixe convertido em mercado de carnes e hortaliças e um novo de material velho adaptado ás vendas de peixe, já não se fala nos mercados novos prometidos á cidade desde que se vendeu ao Banco de Portugal o terreno do antigo mercado!

Mas, porque não se fala, segue-se que a sua construcção não se fará? Não nos parece que assim deva ser, pois um tal acto significaria uma deslealdade feita a Faro!

Olhão, aqui perto com mercados tão lindos e Faro ha de ficar com estes provisorios e tão improprios e deslocados?

Não pode ser!

Rectificando

Os do Sul ergueram-se com sete pedras pela nossa referencia a um gesto de humanidade, de que demos informação nas combinações para o despacho do contador desta comarca!...

Ora nós podiamos ter dito que com os selos do Estado e os logares publicos não se fazem negociações de nenhuma especie, nem mesmo de caridade e que quem quer exercer essa virtude, fal o do seu proprio bolso... Podiamos mesmo ter dito que um cunhado da beneficiada solicitou o logar, no caso uma transferencia, e oferecia mais vantagem, solicitude de familia.

Mas eles, que são cegos, até á demencia, nem viram que na nossa referencia se envolvia muita generosidade!

Cegos!

Novo edificio

No local da antiga praça da verdura, onde o Banco de Portugal vae construir a sua agencia nesta cidade, veem-se já umas placas de madeira, que parecem ser destinadas á vedação necessaria áquella construcção.

Se não ha engano e com efeito o Banco vae começar a sua construcção, só temos que congratular-nos por tão util melhoramento.

Mente, mente, mente

É com estes palavões de baixo alcoice, que se responde a duas loacas que aqui inserimos, como réplica a duas recentes provocações difamatorias publicadas em dois recentes numeros do Sul.

Ora, o palavão nunca foi argumento! E nesse caminho não sabemos andar.

O que dissemos foi que o official do registro civil da Feira, precisamente na mesma occasião e pelo mesmo visitador sindicante, teve uma proposta de castigo absolutamente igual á do official do registro civil de Portimão; e este applicou-se-lhe a pena e já lá foi o tempo do castigo, definida a expolição!

Ao da Feira mandou-se archivar o processo!

Um era democratico, outro evolucionista!

Tudo isto em homenagem á Uniao Sagrada! Dissemos mais, que na conservatoria do registro civil de Faro houve irregularidades da mesma especie, porque foi acusado, multado e castigado o official do registro civil de Portimão; nos livros da conservatoria de Faro consta que ainda ha termos sem os devidos selos, outros com selos de pequeno preço ás migalhinhas, por na occasião não terem sido postos os devidos e... ainda outros com selos de epochas posteriores.

De tudo isto lá ha vestigios... como haverá da persistente difamação em officios no preparo da... perseguição, que havia de satisfazer o actual usurpador do logar... Ora a factos desta especie não se responde com o palavão mente.

Carnes doentes

Em Idanha, districto de Castelo Branco, vendia-se carnes de animais doentes pelo que o chefe do districto reclamou energicas providencias.

Pela Companhia de Pescarias do Algarve

SÉDE EM FARO

Continuando, como prometido, o nosso estudo da administração desta Companhia, descreveremos hoje a nossa impressão sobre a escripta feita no findo ano social, acerca da qual o Conselho Fiscal disse aos acionistas que fizera exame e análise detalhada, com a minucia possivel á escripta etc., etc.

Apremiando de um modo geral essa escripta, vê-se que os lançamentos no Diario não concretizam n'um enquadro simples, promenorizado, as circunstancias da operação, de modo a haver conhecimento immediato pelo leitor do seu contosto. Tais lançamentos estão feitos quasi todos com referencias por numeros e notas no livro caixa, o que torna difficil e impertinente a sua verificação.

Mantem-se a regra de escriptura separadamente por linhas dos devidendos, que vão sendo pagos, o que representa um desperdicio de papel selado, que nos livros ainda contado á risca.

Mas o mais grave que ahí se nota são nada menos de oito lançamentos com a declaração de que não se fizeram no dia e mez proprio por lapsos.

Adante se n'uma escripta regular os lançamentos por extorno, para rectificar um erro cometido, visto que em escripta comercial não deve haver emendas, nem rasuras; mas oito lançamentos por lapsos dão a prova provada de que a escripta da Companhia não se fazia, sempre em dia, como bem precedentemente diz o n.º 2 do art. 35.º dos estatutos e os respectivos do Col. Com.

E se os lapsos se esquecessem?

E quanto esqueceriam!...

É uma triste revelação do abandono em que anda a escripta.

Passemos agora ao detalhe de varias contas.

Conta da Caixa.

Esta conta não tem qualquer referencia ao deposito de 1.000 escudos, que fez um dos srs. directores, deposito que ainda deve estar mantido, segundo o disposto no art. 190 do Cod. Com.

Explicou o sr. Presidente da Assembleia Geral que estes valores, em sua qualidade de deposito, estavam consignados á sua ordem no Cofre da Companhia e que sen lo extrahidos ao movimento industrial não tinham que entrar na escripturação.

Não podemos concordar em absoluto com este modo de ver.

A Caixa não pode ter uma entrada ou saída de valores em numero da qualquer natureza, sem que a escripta d'isso dê conhecimento e nesta, a consignação á ordem da presidencia, ficava respeitada do mesmo modo. Como os valores do «Fundo de Reserva», que são integrais pela administração, andam escripturados, do mesmo modo os valores de caução, igualmente integrais, podem e devem ser escripturados.

Mais.

Em commercio não pode nem deve haver valores improdectivos e não foi de bom criterio que um deposito de 1.000 escudos, embora alheios, estivesse no recanto do cofre sem ao menos vender para o seu dono o juro a que tinha direito.

Assim a caução em titulos da companhia não sofreu no seu lucro de devidendos, mas a caução em dinheiro ficou esteril.

Não deve ser!

Estas cações em dinheiro tem de ser escripturadas, esse dinheiro ficar no regimen dos depositos a par dos outros dinheiros da companhia e o seu juro deverá ser entregue ao dono do caução.

Este serviço de uscaução sanitaria das carnes expostas á venda em toda a parte sofre muitos abusos e carece de uma assidua fiscalisação.

Nada mais grave para a saude publica.

Agora nos dias prohibidos á ven-

Tal deve ser a regra no futuro. Na conta «Embarcações» vem do saldo de 1915 com a verba de 2.114\$00; o saldo de 1916 é de 3.400\$00; ha pois na nova valorisação um aumento de 1.286\$00, mas no lançamento da conta de Ganhos e Perdas, aquela rubrica está lançada só por 791\$000. Ha portanto uma diferença de 495\$00 omitida e não sendo a razão d'essa omissão.

Na conta «Predios Urbanos» vê-se no saldo de 1915 a verba de 4.600\$00, este saldo sobe em 1916 a 8.115\$41, á conta Ganhos e Perdas só foi a verba de lucros 700\$00, a diferença 2.815\$41 é a transferencia da suprimida rubrica «Construção do arraial».

Esta rubrica «construção do Predio no arraial» deve manter-se separada de «Predios Urbanos». Os predios no arraial não são predios urbanos e uma escripta deve dar a noção exacta das suas referencias.

Na conta «Instalação do Escriptorio» encontra-se tambem nos saldos uma diferença de 30\$00, esta diferença resulta de uma duplicação de lançamento que por lapsos tambem escapou.

A conta «Devidendos» não está devidamente formulada, lançam-se no credito e verba 29.911\$00 que foram os devidendos pagos e o que se devia lançar era a verba 30.000\$ que foram os devidendos votados. Assim a conta não pode acusar com exactidão os devidendos que ficaram por pagar.

A conta «Contribuições em Logis» tambem está mal formulada. Nas verbas descriptas n'essa conta ha duas epecies, de natureza diversa, uma, a que representa o deposito feito na caixa Geral de Depositos, que devia ter uma conta especial com esta epigraphe, estas verbas são reembolsaveis e podem regressar ao activo definitivo da companhia. As outras verbas, incluídas naquella conta, são as que se fizeram com despesas judiciais e honorarios a advogados, taes verbas não são reembolsaveis e deviam ter sido logo para a conta «Despesas gerais».

No aspecto d'estas contas vê-se que a direcção mandou proceder á nova valorisação em valores de activo, mas aqui se detem o nosso espanto sem saber a razão porque modificou se os valores de predios, barcos, ferragens etc., etc. não se fez o mesmo na conta «Titulos de Credito», pois estas nas actuaes cotizações tem bem um aumento de valor de mais de 1.500\$00 escudos sobre os 13.641\$26 com que andam descriptos nos balanços.

Estas modificações nos valores inventariados costumam fazer-se, mas em termos de uniformisar o saldo da conta de Ganhos e Perdas para os devidendos se aproximarem um ter uma pequena oscillação que dá cotação mais firme ás accções.

Aqui a Companhia não pensou n'isto, e fazendo modificar os valores do activo, trouxe para a conta de Ganhos e Perdas um saldo maior que afinal nem aproveita aos accionistas.

Pois ainda se esqueceu de valorisar os titulos de credito que possui.

Muito poderíamos ainda dizer sobre a baralhada dos calculos exhibidos na primeira pagina do relatório e a sua discordancia com os saldos do balanço, mas não vale a pena proseguir no assumpto e no que temos dito é sufficiente para demonstrar que a escripta da Companhia não é racional, nem tem exactidão, como se afirmou, antes precisa ser corrigida em termos.

Luiz Mascarenhas,

é natural apparecer a candonga onde este abuso mais prevalece. Cautela, pois, com os candongueiros!

Ver mais «Ecos» na 1.ª columna da 2.ª pag.

«O Algarve» é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

ECOS DA SEMANA

Convincente

Sob o titulo «Isempção e Independencia» mandaram nos o seguinte Carnet, relativo ao quadro dos vogaes, que nesta cidade tem os nomes inscriptos na junta districtal evolucionista.

Manuel Pedro Guerreiro—Conservador do registo civil, ex-professor do liceu e actual substituto do juiz de direito.

Miguel Galvão—Professor do liceu.

Alvaro Judice—Ex-professor do liceu e ex-official do registo civil em S. Braz de Alportel e actual official do registo civil em Portimão.

José Francisco de Paulo Mendonça—Actual contador da comarca de Faro.

José Antonio dos Santos—Ex-comissario de policia de Faro, ex-official do registo civil de Monchique, actual notario em Portimão e aspirante a secretario geral de governos civis.

Todos doutores e assim protegidos sob a asa carinhosa do seu ministro. Vê-se que as alianças do poder não tem sido improduttivas.

Uma competencia

Para demonstração da competencia de quem dirige as obras municipaes deste concelho, basta ver como ficou construida a calçada entre os dois mercados desta cidade, para que chamaram a nossa atenção varias pessoas.

Entre os dois mercados foi feita uma faixa calçada no proposito de por ela ser feito o transito, mas esta faixa, em vez de forma convexa que faria declinar as aguas para os lateraes, que não se utilizam, foi feita em forma concava recebendo as aguas dos lateraes, o que em occasião de chuvas abundantes torna intransitavel aquela passagem calçada.

Recomenda-se a rectificação e um voto de louvor ao tecnico.

Caminhos de ferro

São geraes as reclamações que o pessimo serviço dos caminhos de ferro está originando.

Não é só a demora dos comboios e o seu incomprehensivel horario actual; a pouca atenção de alguns funcionarios; a demora na expedição das mercadorias; mas tambem a pouca consideração que lhes merecem as reclamações mais justas.

A este ultimo respeito deu-se agora um caso muito curioso.

Em fins de outubro foi feita de terminada remessa de mercadorias de Faro para Lisboa.

Só passados mais de quinze dias é que a remessa chegou a Lisboa mas incompleta.

O destinatario entregou a sua reclamação, em papel selado, na direcção dos caminhos de ferro em 17 de novembro. Em 30 do mesmo mez foi-lhe participada a recepção da reclamação!

Passaram-se mais dias. Nos principios deste mez foram pedidos esclarecimentos para o sr. engenheiro chefe do movimento, mas este funcionario respondeu que ainda não podiam ser dadas noticias da reclamação, por ainda não estarem terminadas as respectivas averiguações—não obstante haver já decorrido mais dum mez!

Parece, porém, que o pedido deu resultado, pois em 17 deste mez—2 mezes depois!—o destinatario e nosso amigo foi avisado de que já tinha sido encontrada a mercadoria que faltava.

O nosso amigo dirigiu-se a reclamar a mesma enrega, mas—caso curioso—o que lhe pretendiam entregar... não era o que havia sido expedido em Faro. A reclamação subsiste, pois, mas pela demora já havida pergunta-nos quando será indemnizada.

Pouco mais lhe podemos dizer que:

Esper...

... Quem espera não desespera

Serviço nos correios

O governador civil de Vila Real de Traz-os-Montes solicitou do governo que fosse deferido o pedido da camara de Alijó, que deseja que o serviço de transportes do correio seja feito em automovel.

E' bem lembrado e assim deveria generalisar-se no paiz o serviço onde os caminhos de ferro não podem prestar os.

Mesmo e bicycletas as conduções se fariam n'fais rapidas, pelo menos para lugares a pequena distancia.

O serviço do correio da Praia da Rocha anda feito a pé por um pobre homem, que se estafa quatro vezes no dia, no transito dos dois

TRIBUNAL

Dispertou a atenção dos nossos conterraneos o julgamento que teve lugar na terça e quarta-feira desta semana no tribunal desta comarca.

Vieram prestar contas á justiça os presos Manoel Franco, Antonio Costa, Abilio Correia e Domingos Catarino, implicados no movimento das classes populares, que em 3 de fevereiro do ano findo se agruparam para representar á autoridade contra a excessiva elevação de preços dos generos de consumo e necessidade de acutelar a miseria geral que começava a definir-se entre eles.

Por este assunto e porque se estretava um novo advogado, sr. dr. Constantino Cumano, que trouxe das escolas um nome tutelado, o tribunal esteve sempre á cunha durante todo o julgamento.

Foi presidido pelo digno juiz sr. dr. Lucas Leitão, cuja respeitabilidade dava á sala o aspecto grave destes actos.

Os quatro reus tiveram tres advogados, os srs. dr. João Victorino Mealha, de Silves; dr. Eduardo Pacheco Soares, e dr. Constantino Cumano, estes, nossos conterraneos.

Todos eles se mantiveram no honroso papel da sua missão, pugnando valentemente na defesa dos seus clientes, para os quaes conseguiram a benevolencia do jury, que pelo seu veredictum habilitou o presidente do tribunal a mandar em paz e liberdade os reus.

Tem o sr. dr. Victorino Mealha os seus creditos já feitos nas diferentes comarcas desta provincia; o sr. dr. Pacheco Soares, que é um novo, afirmou-se mais uma vez advogado consciencioso, habil e disposto de bons recursos, caracterizados por uma argumentação cerrada e palavra convincente; o sr. dr. Constantino Cumano, na sua estreia, revelou tambem boas condições para tomar um lugar de destaque na advocacia, pois que sabe estudar, argumenta com vigor e concilia o seu trabalho com a serenidade de quem pisca certo no caminho que vem trilhar.

Os advogados foram todos muito cumprimentados, como os seus paes nossos conterraneos, pela boa impressão deixada no publico pelos competentes profissiones, que hão de ser uma futura honra do lido português.

O sr. dr. Pavão, representante do ministerio publico, manteve-se dignamente no seu lugar de acusador, sem as austeridades e agravamentos que trazem tão frequentemente des agradaveis comentarios a estes funcionarios; foi correcto no seu papel de veladpela verdade e pela justiça e esse foi o seu louvor.

Quando um tribunal se revela n'uma alta concepção de justiça e na gravidade e boa ordem que este teve, merecê não só do juiz presidente, mas de todos os elementos cooperadores, a consciencia da assistencia vem satisfeita e cronte no valor de tão respeitavel instituição.

Compramos prestar a todos estas palavras de consideração.

Na sexta feira teve lugar outra audiencia em que respondeu o individuo o acusado de haver matado um homem cujo cadaver foi encontrado junto da ponte d'Estoi.

Nada pôde ser provado da acusação e os jurados tambem tiveram de dar o seu veredictum absoluto.

Foi patrono d'este acusado o sr. dr. Justino Bivar, que, como sempre, fez uma defesa bem deduzida e correctamente exposta.

IMPRENSA

A Vanguarda nosso colega da capital, que desde os acontecimentos de 13 de dezembro fôra intimada á suspender a sua publicação, reapareceu na terça feira sob a direcção interina do sr. Martins Monteiro, por o seu antigo director nosso amigo Pedro Muralha estar ausente do paiz.

Os nossos cumprimentos pela sua reparação.

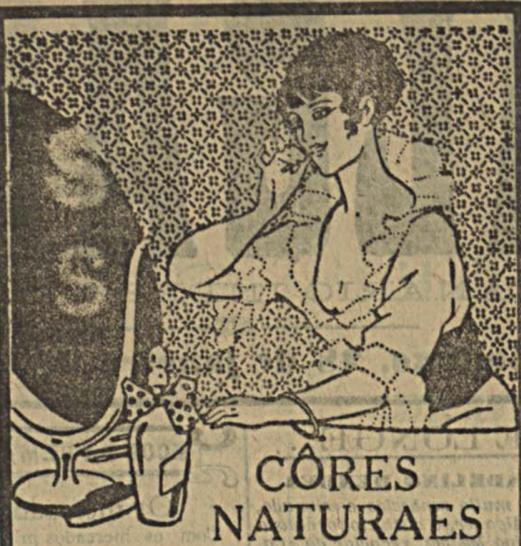
—O Radical, semanario criteriosamente dirigido pelo deputado, nosso presado amigo sr. Ribeiro de Carvalho, entrou no seu setimo ano de existencia.

Os nossos parabens.

kilometros entre Portimão e aquella importante estação balnear. Este transporte e as usuas demoras na expedição da estação dão em resultado que só se pede distribuir na Rocha a correspondencia duas e tres horas depois de chegar a Portimão.

Como estes serviços precisem ser adaptados aos meios modernos de transporte diz toda a gente, mas só a camara de Alijó tomou a iniciativa.

Oxalá pegue e se generalise.



CÔRES NATURAES

Se não se lida apenas com myopes, os artificios do toucador, tendentes a pôr alguma cor onde ella não existe, a ninguém logram illudir. Visto que a pallidez a ninguém fica bem, o melhor é procurar ter côres... mas naturaes.

A pallidez habitual é o symptoma mais visivel de um estado de anemia, de pobreza de sangue. E' o sangue puro, rico, vermelho, que circulando no conjunto das veias sub-cutaneas dá á cutis as suas bellas côres de saúde. Pois se o sangue dá côres, as Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e é por essa razão que as Pilulas Pink dão boas côres.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Santos & C. Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Probidade professional

Ha dias em Olhão um amigo falando do nosso novo consultorio, que em breve seria facultado ao publico, no qual tres medicos combinados tratariam de varias especialidades, perguntou nos se não de-sejavamos instalar no referido consultorio um aparelho dos raios X; respondemos-lhe negativamente pelas seguintes razões:

1.—Não havendo em Portugal um Instituto de ensino dos raios X para exercer com consciencia a especialidade teriamos de estar no estrangeiro, para o que não temos recursos, apesar de exercermos a nossa profissão ha mais de dez annos.

2.—Dedicando nos outros ramos de medicina, não poderiamos honestamente occupar-nos dos raios X sem prejuizo d'outras especialidades.

Um medico evidentemente não pode exercer a sua profissão como qualquer curandeiro, necessita ter livros revistas da especialidade e tratar da sua clinica sobretudo para quem, como nos, tendo um grande enargo de familia, precisa ganhar hoje para gastar amanhã, o que absorve o dia por mais trabalhadores que sejam.

A applicação dos raios X a diagnose é um grande auxiliar da clinica, porém é uma especialidade muito difficil.

Torna-se indispensavel uma grande pratica em companhia dos mestres na especialidade.

Ha dias, dizia o nosso amigo e distincto juriconsulto o sr. dr. Carlos Fuzeta, que o habil clinico dr. José de Padua lhe dissera que muitos annos depois de aplicar os raios X em Lisboa, tendo previamente estudado no estrangeiro, foi a Bordeus e lá quando observou os mestres, reconheceu que tinha muito que aprender do sua especialidade de conservando-se na linda cidade franceza, em estudo por alguns mezes.

Tenho a mão o tratado de Gaston Lyon sobre as doenças do estomago (maladie de l'estomac e traitement Gaston Lyon) e por ele reconheço que para se exercer com probidade a applicação dos raios X teriamos de acompanhar os mestres por muito tempo.

Não ha duvida que em Portugal ha muito menino prodigio que em quatro mezes consegue especialisar-se em quatro ramos de medicina em Lisboa Santarem ou qualquer aldeia, sendo á para admirar que a nossa aliada a Inglaterra não os tenha requisitado para vencer os imperios contraes. Muitos erros tem cometido os aliados nesta guerra, porém nenhum tão grave como o de não ter escolhido os meninos prodigios para a direcção suprema dos exercitos em campanha.

Logo que nos constou do resultado da conferencia de Roma reconhecemos o grande erro dos aliados, que com certeza nem tão pouco os imperios contraes possuem homens tão habéis.

Depois da guerra é possível que venha para o Algarve um radiologista que, sem acumular as funções

de gynecologista, neurologista, oftalmologista, psiquiata, limpa unhas, saca dentes, tira calos feridos, operador, paliogita alvertar etc etc, tratará da clinica geral e da sua especialidade.

Depois de ter escrito este artigo constou-nos em Olhão que alguém nos ameaçava julgando-se atingido pela nossa critica.

Compreendem os leitores queosoço é o unico argumento que podem apresentar os intrujes apanhados em flagrante delicto da intrujice pois que não poderiam contraditar os nossos argumentos.

Como brincadeira do carnaval julgamos termos sido muito extensos; continuaremos portanto com as doenças d'oihos

Oculos e lunetas

O globo ocular é uma camara escura.

Uma camara escura consta de uma caixa negra, cuja parede anterior é formada por uma poderosa lente convexa que projecta na parede posterior uma imagem invertida dos objectos collocados á frente.

No olho humano, em vez da lente convexa temos inumeras superficies refrangentes, que são as superficies refrangentes do globo ocular—a cornea, o humor aquoso, o cristalino e o corpo vitreo.

A parede posterior é furrada pela retina que não só recebe a imagem mas percebe ao mesmo tempo.

A diminuição da agudez visual depende de dois factores, ou é o aparelho deoptico do olho que é defeituoso de modo que a imagem projectada na retina não é nitida ou é a propria retina cuja sensibilidade acha-se prejudicada.

Para que uma imagem nitida seja projectada sobre a retina o aparelho deoptico deve satisfazer duas condições, em primeiro lugar os meios refrangentes devem ser perfeitamente transparentes assim quando a cornea do cristalino etc, tem opacidades a visão distincta fica prejudicada; a segunda condição é de que o poder refrangente dos meios seja tal, qde se produza a imagem aos objectos exteriores com a nitidez precisa sobre a retina; as excepções ás regras geraes denominaremos vicios de refração e acomodação.

O conhecimento d'estes defeitos tal como hoje o conhecemos devemos principalmente a Donders.

E' a parte mais exata da ophthalmologia porque ella se funda directamente na applicação ao globo ocular das leis da fisica e da mathematica, que supomos conhecerem os leitores destas lhuas.

Para terminar diremos que em breve teremos outro consultorio onde um distincto cirurgião fará todas as operações dealta cirurgia.

Faro 22 de janeiro de 1917.

José Filipe Alvares.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

GONGRESSO ALGARVIO

Na sede da Propaganda de Portugal reuniu-se a comissão executiva do Congresso Algarvio, que ha de ter lugar n'esta cidade, sob a presidencia do sr. Thomaz Cabreira. Deliberou nomear vogal efectivo da mesma comissão o sr. Oliveira Pires, director da Propaganda de Portugal, que á comissão do congresso tem prestado os melhores serviços; aprovou um projecto de bandeira do Algarve que lhe foi apresentado pelo sr. Manoel Roldan o que é extremamente interessante, escolheu para flor symbolica do Algarve, que aquellos que tomaram parte no proximo congresso usarão da lapeira como distintivo, a flor da amendoeira e resolveu pedir ao sr. dr. José de Padua o «Hino do Algarve» sobre versos do poeta João Lucio, que vai ser solicitado e escreve-los.

Por proposta do sr. Padua Franco, que, por indicação do sr. Camara Pestana informou a comissão de que havia disponivel para a instituição, no Algarve, de um posto agrario e zootecnico, a verba necessaria, a mesma comissão resolveu officiar ás delegações da Sociedade Propaganda de Portugal no Algarve e a varios proprietarios, pedindo-lhes que lhe indiquem umas propriedades que reuna as condições necessarias para a instalação do mesmo posto.

Pelo sr. Thomaz Cabreira foi apresentada uma lista de algumas das novas teses que o proximo Congresso discutirá, na qual figuram as seguintes.

Irrigação do Algarve, relator coronel José Joaquim Peres; Arborização de serras, dunas e estradas relator Mendes de Almeida; Piscicultura e ostricultura algarvias, relator Balthazar Osorio; Politica commercial do Algarve; relator Thomaz Cabreira; Alargamento do credito agricola, relator Thomaz Cabreira Desportos algarvios; relator o Club de Tavira; Estações de repouso e sanatorios algarvios, relator o dr. José de Padua; Postos meteorologicos a estabelecer no Algarve, relator Almeida Lima; Literatura algarvia, relator dr. Julio Dantas; Higiene rural e urbana, relator dr. Agostinho Ludio; Pecuaria algarvia relator Paulo Nogueira; Novas industrias a criar no Algarve relator Pereira de Sousa; Theatre popular algarvio, relator o Instituto Archeologico do Algarve, Orizicultura algarvia, relator João Madal.

As sr. coronel Peres e ao sr. dr. Julio Dantas vai a comissão officiar rogando-lhes que se encarreguem de relatar as teses que lhes foram destinadas.

Por ultimo o sr. Padua Franco comunicou á comissão que a Sociedade Propaganda de Portugal deliberou subsidiar com a quantia de 500\$00 qualquer congresso regional que se realize no nosso paiz.

Ladrão que rouba a ladrão...

Francisco Vieira é um rapas que o livro desta cidade sr. Antonio dos Santos Capela tinha no serviço de venda e jornaes. Um destes dias apoderando-se de uns oito ou dez mil reis e do passe dos caminhos de ferro, fugiu, sem que o patrão soubesse do seu paradeiro.

Na quarta feira, porém, os jornaes de Lisboa deram noticia da sua prisão por ter disparado, n'uma casa duvidosa, um tiro de pistola, ferido Guthermina da Cruz que elle accusa de tentar roubar-lhe dinheiro da algeibra do colete.

O patrão, tendo conhecimento da prisão do Vieira, apresentou queixa na policia de Lisboa.

Venda de carne de vaca

Para cumprimento do decreto de 30 de Dezembro ultimo, que insere varias disposições atinentes a evitar o despoamento no paiz das raças bovina, ovina, caprina, e suina, foi superiormente fixado as quintas feiras para prohibição da venda e consumo de carne fresca n'este e mais concelhos.

Fica, pois, o consumidor prevenido de que ás quintas feiras se não vende carne nos talhos.

GAZETILHA

No Juizo de Direito

Justiça se fez por fim!

Acaba de ser eleito

P'ra senhor Juiz de feito

Um talento de alfenim.

Em julgamento distante,

Mas por todos recordado,

Fez discurso tão brilhante...

Que seu nome rutilante

Pr'ó lugar foi indicado!

Mas por motivos fortuitos

Vencido foi dessa vez,

Só depois de mezes muitos

Ministro de bons intuitos

Justiça por fim lhe fez.

Graves causas vai julgar

Com elevada justiça.

Seu talento vai brilhar

... Se o astro lhe não faltar

E não lhe dor a preguiça!

Dr. Mostarda

THEATROS

Theatro Circo

Na quarta-feira ultima realizou se n'este theatro a despedida do Trio Marcelino e a reaparição dos duettistas Les Bellini.

D'aquelle numero já fallamos no passado domingo; as senhoras Marcelino são duas boas bailarinas, sympathicas e interessantes e foi muito justificadamente que conquistaram as boas graças do publico que lhes fez uma entusiastica despedida.

Quando ao numero de canto executado por uma das bailarinas preferiamos te-lo visto substituido por outro bailado e em referencia ao sr. Marcelino... a sua presença não torna o numero melhor como tambem a sua ausencia o não tornaria menos bom.

Les Bellini, que já naquele theatro viramos ha tempos, são duettistas a gran voz. E' um bom numero, ouve-se sempre com agrado. Apresentam desta vez o Theatre en miniature, que ha mezes ali tambem outros artistas apresentaram mas este é bem melhor e o numero executado é gracioso; a signora Bellini cantou de forma a despestar o maior agrado a lindissima canção brasileira «Constelações».

Cine Theatro

Clotilde Casteldor, a cantora que ultimamente neste theatro alcançou tão grande successo, na sua passagem para Lisboa deu aqui um novo espectáculo em que colheu como sempre os maiores applausos.

Ouvimos-a d'esta vez em alguns couplets, e na Valsa das Rosas da opereta Amor de principes, n'uma Habanera e no Fado da dor, numeramente estes que cantou magnificamente devendo especialisar na Valsa das Rosas pelo sentimento que lhe soube imprimir.

Paulo Cortes.

Está n'esta cidade a sr.ª D. Elisabeth Pola, actriz dramatica, mas cantando nesta sua tournée artistica graciosos couplets.

E' neto do nosso falecido conterraneo, o celebrado actor Cesar Pola que fez os seus triumphos artisticos no theatro Lethes, naquele tempo acreditada escola de boa arte e tanto que transitou de Faro para o quadro do Teatro Nacional, antigo D. Maria, onde hombraço com os grandes artistas, Theologico, Santos, Ro es, Manoela Rei, João Pedro e outros celebres daquele tempo.

A nossa visitante que representa as tradições de seu avo, quiz vir mostrar-se na terra que d'ele foi tão querida e apresentar-se-ha na sessão de quarta feira no Cine Theatro, cuja direcção lhe ofereceu em beneficio as entradas desse dia, acção que muito louvamos.

NOTICIAS PESSOAES

Fez a sua estreia no tribunal judicial da comarca de Faro, o novo advogado sr. dr. Constantino Cumano, deixando a melhor impressão na assistencia.

Os nossos parabens.

—Chegou hontem á sua casa nesta cidade o nosso colega dr. Artur Aguedo, vindo de Lisboa.

—Continua em suae siva e esperançosa melhora o tratamento em Lisboa da sr.ª D. Anna Valadarez Pantoja, sogra do sr. dr. Luciano Soares, operada na passada quarta-feira.

—Na egreja de Alcantara, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Mariana da Camara do Vale e Sousa de Menezes, filha da sr.ª D. Anna Zarco da Camara do Vale e Sousa de Menezes e do sr. Luiz do Vale e Sousa da Menezes, com o nosso comprovinciano sr. Luiz Sarrea Brak-Lamy, filho da sr.ª D. Maria Francisca Sarrea Brak-Lamy já falecida e do sr. dr. José Antonio Barquin Brak-Lamy.

Serviram de madrinhas, por parte da noiva, as sr.ªs D. Anna do Vale Corte Real e D. Theresia Zarco da Camara Daun e Lorena (Pombal), e por parte do noivo, seu paes e seu irmão sr. Manuel Sarrea Garfias Brak-Lamy.

E' um novo lar a quem desejamos muitas felicidades.

—Esteve nesta cidade o sr. José Buissel, professor em Portimão.

—Partiu no paquete Zaire para o seu lugar de chefe da exploração do caminho de ferro de Mossamedes o nosso comprovinciano sr. Victor Judice da Costa acompanhado de seu paes o sr. Luiz Judice da Costa.

—Esteve em Faro o sr. Isidoro Rodrigues Pontes, de Alte.

—Regressou de Lisboa o sr. Modesto Gomes Reis, industrial desta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. José Sanches, official do registo civil de Monchique.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiros, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CAAA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toiles para senhora e creança

HENRIQUE BORGES Mudou o consultorio para o Terreiro do Bispo, 31 DENTES ARTIFICIAES Doenças de boca e dentes FARO

O sr. D. Antonio Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, endereçou uma carta ao sr. Presidente da Republica fazendo as suas observações sobre o decreto que regulou a assistência religiosa aos militares que em campanha a pedirem.

Está em Lisboa, tendo já vindo do Porto, o correspondente de Seculo em Paris o sr. Xavier de Carvalho, que se dedica á missão patriótica de fazer conferencias sobre a nossa interferencia na guerra.

NECROLOGIA

Na sua casa em Lisboa faleceu o sr. Antonio da Costa Moraes, secretario de finanças aposentado, paestremoso do nrisso amigo dr. Alberto de Moraes, que em tempo serviu o logar de delegado do procurador regio e da Republica n'esta cidade e actualmente desempenha as mesmas funções na comarca d'Elvas.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda

que as proprias casas Editoras Livros de ensino Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria. Esos las normas e licencs Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos. Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Caidido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de porte

PAUS ALAGADOS VENDEM-SE. Estão proximos do Moinho da Torrinha, junto ao caminho de ferro. Tratar com João Alexandre da Fonseca.

FARO DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio O melhor estabelecimento da rua especialidade no Algarve Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobiliars, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGIAO Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose Clinica geral—Operações Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provavelmente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5 GRATIS AOS POBRES 541

NOTICIAS VARIAS

O café-restaurant que está situado na rua de Santo Antonio, nesta cidade, designado por «A Brasileira», foi comprado pelo sr. Henrique Biker, de Portimão.

Representaram ao governo os creadores de carne de porco do Alentejo, ponderando a diferença de preços que tem a carne no Alentejo e a que vendem nos talhos de Lisboa.

“Bloco,” opositorista

No decorrer da sessão da Camara dos deputados do dia 24 os deputados que não apoiam o governo reuniram-se numa das salas do Congresso, resolvendo formar um «bloco» parlamentar, ficando para ser definida em outra reunião o programa de trabalhos a realizar no Congresso e a acção politica a exercer no paiz.

Machina photographica

COMPRA-SE, 9 por 12, ou maior para pelliculas. Terreiro do Bispo 31.

ALFAIATARIA

Antonio Guerra Roque mudou o seu estabelecimento para a rua de Santo Antonio, n.º 2 onde pode ser procurado pela sua clientela.

Ações da companhia do Cine Theatro Farense, compram-se. Dirigir carta a esta redacção a A. B.

Cooperativa A Previdente

PRECISA-SE um marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia. Dirigir-se ao 1.º caixeiro.

## JOHN M. SUMNER &amp; C.

SUCESSORES  
A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO &amp; C.

ESCRITORIO      Endereço telegrafico      OFFICINAS  
Av. da Liberdade, 29 a 37      SUMNERC      R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
TELEFONE 184           TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
engenheiro especialista  
Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e forç  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi  
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de (Keighley)  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha (Foster)  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
(Foster). Sempre em deposito **accessorios** para todas  
as debulhadoras e ceifeiras  
Desmatadeiras e bateadeiras (GLOBE)

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par  
tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de FERRUGEM,  
MÓGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE  
Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e  
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

871

MAQUINAS AGRICOLAS  
E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE  
No CINE-THEATRO FARENSE

RUA DE S. ANTONIO      RU JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e con-  
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiras recomenda-se que visitem  
o novo CAFE RESTAURANTE.

702

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

— DE —

ILUMINAÇÃO ELECTIC

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,  
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encomendamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a  
20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00  
e de 2 % ao excedente desta quantia até  
20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata  
e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e  
empréstimos em conta corrente com liqui-  
dação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele  
em que o deposito foi originariamente  
constituído. Filiaes ou delegações na séde  
de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

Terrenos para construção

Vendem-se nos sitios do Carmo  
e Esperança, d'esta cidade, lado  
norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compreendi-  
dos na seguinte limitação: Nor-  
te, casas do Montinho; Sul, estrad-  
a da Circunvalação; Leste, estrad-  
a de S. Braz; Oeste, estrada  
da Lijana. Excepção feita dos res-  
pectivos arruamentos.

Esta propriedade, consta de tit-  
ulos legitimos e devidament e re-  
gistrados na Conservatoria do Re-  
gisto Predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a  
Luiz Mascarenhas, seu proprietá-  
rio.

CALLOS

Extraem-se radicalmente  
USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 130 réis

Pedidos a 614

Farmacia e Perfumaria Vieira



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postary)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra oubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

25, Rua Garrett, 25

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida  
alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem en-  
denciado, pois combatendo por excellencia todas as afeções chloroticas, promove  
ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso  
e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas ma-  
lalias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, ulceras, chagas,  
cancerosas, eczemas, esorophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ová-  
rios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua  
composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem pre-  
dicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

Fertilizador Radio Activo H. B. C.

Producto Radio-Uranio, etc. Poderoso excitante de vegetação,  
produzindo nas culturas um aumento de producção de 20 a 80 %  
De incontestavel acção insecticida,  
Colaborador precioso e indispensavel nos Adubos Organicos  
e Chimicos.  
Excelente para a cultura de facas, ervilhas, trigo, batatas e  
vinhas.

Henry Burnay & C.

Agente no Algarve

José Alexandre da Fonseca

703